

Taxa de desemprego mantém-se estável

Os principais resultados da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED na Região Metropolitana de Fortaleza, de maio de 2010, mostram que a taxa de desemprego total permaneceu estável em 10,6% da População Economicamente Ativa (PEA), o nível de ocupação apresentou o primeiro resultado positivo do ano e os rendimentos de ocupados e assalariados elevaram-se em abril de 2010, em termos reais.

Tabela 1
Estimativas de Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Região Metropolitana de Fortaleza
Mai./09, Abr. - Mai./10

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações (em mil pessoas)			
	Mai/09	Abr/10	Mai/10	Absoluta		Relativa (%)	
				Mai-10/ Abr-10	Mai-10/ Mai-09	Mai-10/ Abr-10	Mai-10/ Mai-09
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	2.942	2.994	2.999	5	57	0,2	1,9
População Economicamente Ativa	1.650	1.728	1.739	11	89	0,6	5,4
Ocupados	1.444	1.545	1.555	10	111	0,6	7,7
Desempregados	206	183	184	1	-22	0,5	-10,7
Em Desemprego Aberto	129	112	113	1	-16	0,9	-12,4
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	34	36	40	4	6	11,1	17,6
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	43	35	31	-4	-12	-11,4	-27,9
Inativos com 10 Anos e Mais	1.292	1.266	1.260	-6	-32	-0,5	-2,5

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

Nota: Projeções populacionais baseadas na Contagem de 2007.

Comportamento no mês

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Fortaleza (PED/RMF) mostram que a taxa de desemprego total manteve-se em 10,6% da População Economicamente Ativa (PEA), dada a estabilidade de suas componentes: taxas de desemprego aberto (6,5%) e oculto (4,1%) (Gráfico 1).

¹ Refere-se ao trimestre março, abril e maio de 2010. As informações sobre rendimentos correspondem ao trimestre fevereiro, março e abril de 2010.

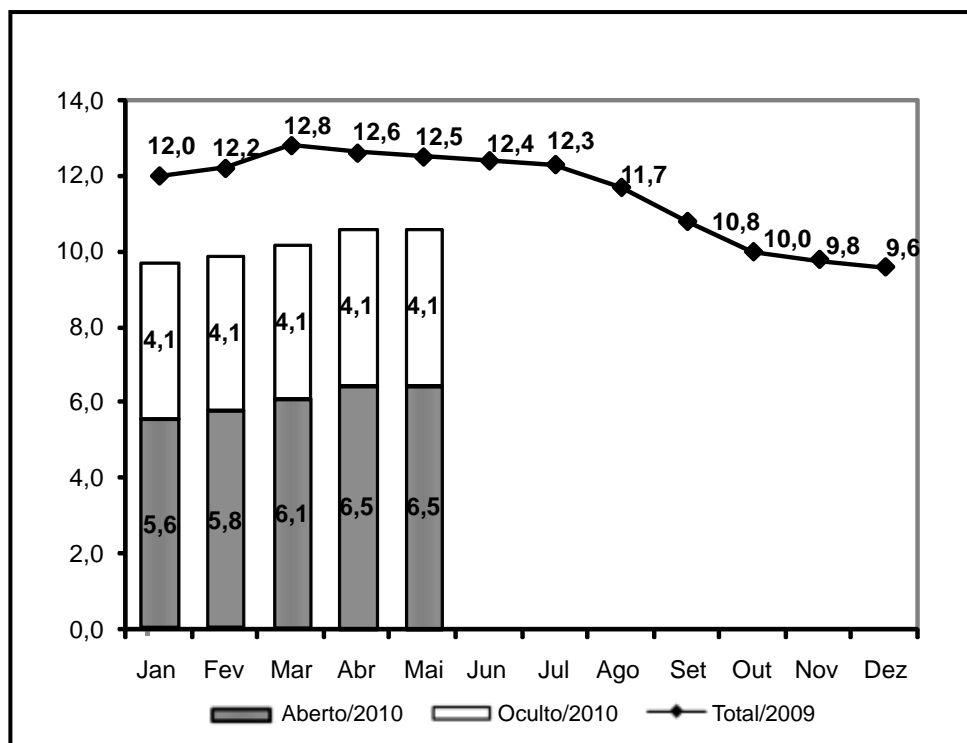


Gráfico 1 - Taxas de Desemprego por Tipo - Região Metropolitana de Fortaleza - 2009 - 2010

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

Nota: A taxa de desemprego oculto é composta pela soma do desemprego oculto pelo trabalho precário e pelo desalento.

2. O contingente de desempregados foi estimado em 184 mil pessoas, 1 mil a mais do que no mês anterior. A geração de postos de trabalho (10 mil) em número pouco inferior ao de pessoas que ingressaram no mercado de trabalho local (11 mil) contribuiu para esse desempenho. A taxa de participação variou de 57,7% para 58,0%, entre abril e maio de 2010.

3. Em maio, o mercado de trabalho da região gerou 10 mil ocupações (0,6%), a primeira variação positiva do ano, e o contingente de ocupados foi estimado em 1.555 mil pessoas. Setorialmente, foram gerados 18 mil postos de trabalho nos Serviços, 6 mil no agregado Outros Setores e 3 mil na Indústria. Tais resultados foram acompanhados pela eliminação de postos de trabalho no Comércio (16 mil) e na Construção Civil (1 mil) (Tabela 2).

Tabela 2
Estimativas de Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Região Metropolitana de Fortaleza
Mai./09, Abr. - Mai./10

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Mai/09	Abr/10	Mai/10	Mai-10/ Abr-10	Mai-10/ Mai-09	Mai-10/ Abr-10	Mai-10/ Mai-09
Total	1.444	1.545	1.555	10	111	0,6	7,7
Indústria	257	277	280	3	23	1,1	8,9
Construção Civil	74	107	106	-1	32	-0,9	43,2
Comércio	290	321	305	-16	15	-5,0	5,2
Serviços	664	683	701	18	37	2,6	5,6
Outros (1)	159	157	163	6	4	3,8	2,5

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Incluem Serviços Domésticos, etc.

4. Segundo posição na ocupação, a relativa estabilidade do total de assalariados (-0,1%) decorreu da pequena variação negativa do assalariamento no setor privado (0,3%), contrabalançada pelo aumento do emprego público (0,8%). No segmento privado, o contingente de assalariados com carteira de trabalho assinada permaneceu relativamente estável (0,2%) e diminuiu o de assalariados sem carteira (1,5%). Cresceram o contingente de autônomos (1,7%) e o de empregados domésticos (3,8%), e diminuiu o número de ocupados nas demais posições, em 1,1% (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas de Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Região Metropolitana de Fortaleza
Mai./09, Abr. - Mai./10

Posição na Ocupação	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Mai/09	Abr/10	Mai/10	Mai-10/ Abr-10	Mai-10/ Mai-09	Mai-10/ Abr-10	Mai-10/ Mai-09
Total	1.444	1.545	1.555	10	111	0,6	7,7
Total de Assalariados (1)	855	898	897	-1	42	-0,1	4,9
Setor Privado	719	772	770	-2	51	-0,3	7,1
Com Carteira Assinada	514	576	577	1	63	0,2	12,3
Sem Carteira Assinada	205	196	193	-3	-12	-1,5	-5,9
Setor Público (2)	136	126	127	1	-9	0,8	-6,6
Autônomos	371	422	429	7	58	1,7	15,6
Empregado Doméstico	136	133	138	5	2	3,8	1,5
Demais Posições (3)	82	92	91	-1	9	-1,1	11,0

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Exclui empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas.

(3) Incluem empregadores, donos de negócios familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

5. Em abril de 2010, ampliaram-se os rendimentos médios reais dos ocupados (1,2%) e dos assalariados (0,8%), que passaram a valer R\$ 803 e R\$ 905, respectivamente. Os rendimentos dos trabalhadores autônomos também aumentaram (2,8%), correspondendo à remuneração média de R\$ 541 (Tabela 4).

Tabela 4
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas e Trabalhadores Autônomos
Abr./09, Mar. - Abr./10

Categorias Seleccionadas	Rendimentos			Variação	
	(em reais de Abril/2010)			relativa (%)	
	Abr/09	Mar/10	Abr/10	Abr-10/ Mar-10	Abr-10/ Abr-09
Total dos Ocupados	805	794	803	1,2	-0,2
Total de Assalariados	905	897	905	0,8	0,0
Setor Privado	729	746	749	0,4	2,8
Com Carteira Assinada	801	814	819	0,5	2,2
Sem Carteira Assinada	538	532	534	0,3	-0,8
Setor Público	1.852	1.829	1.837	0,4	-0,8
Autônomos	511	526	541	2,8	5,7

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado - INPC/RMF - IBGE. Valores em Reais de Abril de 2010.

6. A massa de rendimentos reais dos ocupados cresceu 2,0% e a dos assalariados, 0,8%, em ambos os casos como resultado da ampliação dos rendimentos médios (Gráfico 3).

Comportamento em 12 meses

7. No comparativo entre maio de 2010 e maio de 2009, a taxa de desemprego total diminuiu de 12,5% para 10,6% da PEA, devido às reduções de suas componentes: taxas de desemprego aberto (de 7,8% para 6,5%) e oculto (de 4,7% para 4,1%) (Gráfico 1).

8. Nos últimos doze meses, 22 mil pessoas deixaram a situação de desemprego (10,7%), resultado da criação de 111 mil postos de trabalho, número superior ao das pessoas que passaram a integrar a força de trabalho da região (89 mil) (Tabela 1). A taxa de participação elevou-se de 56,1% para 58,0%, no período em análise.

9. Nessa base de comparação, o nível de ocupação aumentou 7,7%, maior crescimento relativo dos últimos meses (Gráfico 2). O nível ocupacional se ampliou em todos os setores de atividade econômica: Serviços (37 mil), Construção Civil (32 mil), Indústria (23 mil), Comércio (15 mil) e no agregado Outros Setores (4 mil) (Tabela 2).

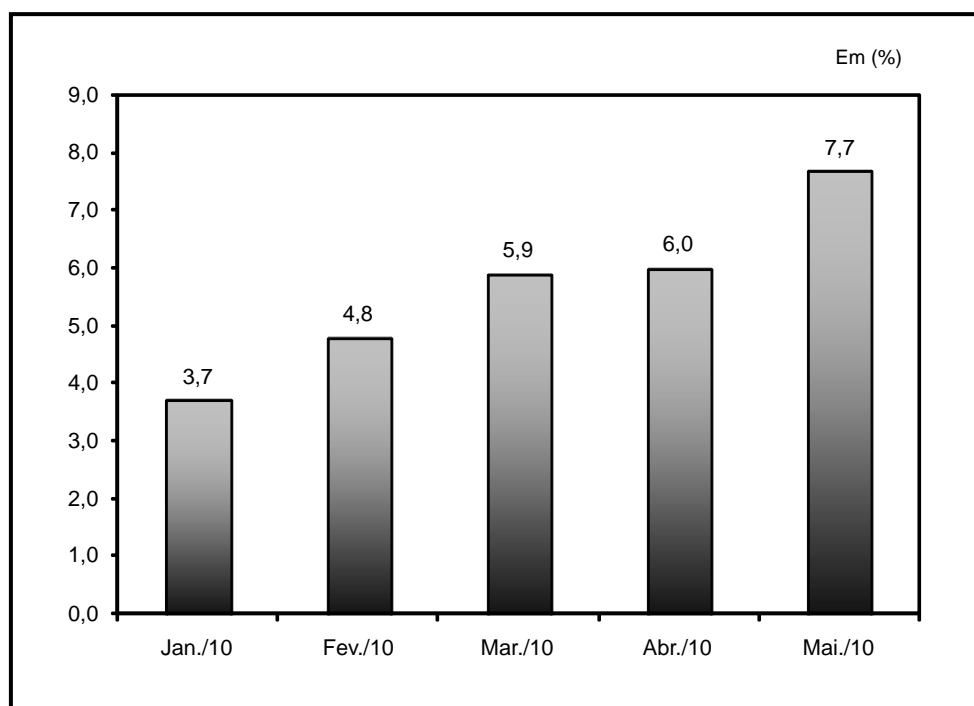


Gráfico 2 - Variação Anual (1) do Nível de Ocupação - Região Metropolitana de Fortaleza - janeiro - maio/2010

Fonte: PED/RMF - Convênio IDT/Sine/CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. Segundo a posição na ocupação, nos últimos dozes meses destaca-se a ampliação do assalariamento total (42 mil postos de trabalho), decorrência do crescimento do emprego no setor privado (51 mil) e da redução no setor público (9 mil). No setor privado cresceu o emprego com carteira assinada (63 mil ou 12,3%), enquanto o emprego assalariado sem carteira sofreu redução (12 mil ocupações ou 5,9%). Destaca-se também o crescimento de trabalhadores autônomos (58 mil), empregados domésticos (2 mil) e no segmento das demais posições (9 mil) (Tabela 3).

11. Entre abril de 2009 e abril de 2010, enquanto o rendimento médio dos ocupados permaneceu relativamente estável (-0,2%), o dos assalariados não variou. Já o dos autônomos experimentou um aumento real de 5,7% (Tabela 4).

12. Em relação a abril de 2009, a massa de rendimentos reais dos ocupados cresceu 8,2% e a massa salarial, 5,2%. Em ambos os casos, devido ao crescimento do nível de ocupação.

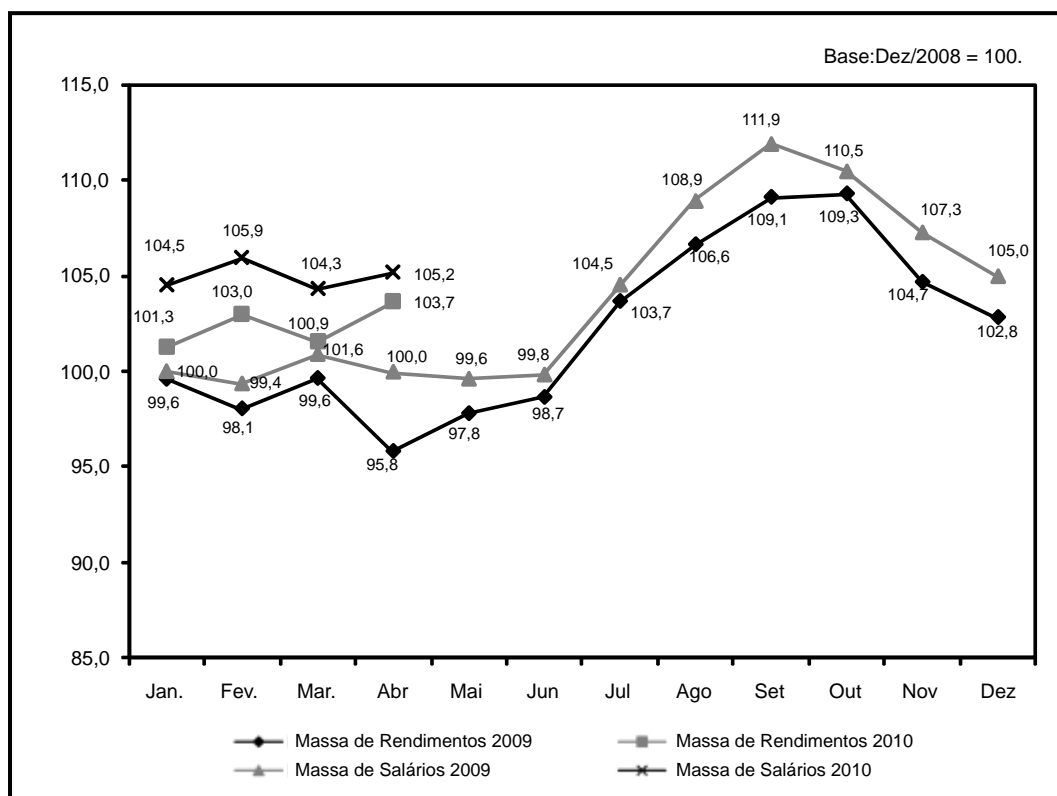


Gráfico 3 – Índices da Massa de Rendimentos Reais⁽¹⁾ dos Ocupados⁽²⁾ e Assalariados⁽³⁾ - Região Metropolitana de Fortaleza - Jan./2009 - Abr./2010

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

Notas: (1) Inflator utilizado - INPC/RMF - IBGE.

(2) Inclui os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Inclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA – População em Idade Ativa: população com 10 anos e mais.

PEA – População Economicamente Ativa: parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

OCUPADOS: indivíduos que nos 7 dias anteriores ao da entrevista:

a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente; b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual; c) possuem trabalho não-remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho; d) excluem-se as pessoas que, de forma bastante excepcional, fizeram algum trabalho neste período.

DESEMPREGADOS: indivíduos que se encontram em uma das seguintes situações:

a) Desemprego Aberto: pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos 7 últimos dias; b) Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário: pessoas que realizam algum trabalho remunerado eventual de auto-ocupação, ou seja, sem qualquer perspectiva de continuidade e previsibilidade, ou realizam trabalho não-remunerado em ajuda de negócios de parentes e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista ou que, não tendo procurado neste período, fizera-no sem êxito até 12 meses atrás; c) Desemprego Oculto pelo Desalento e Outros: pessoas que não possuem trabalho nem procuraram, nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (MAIORES DE 10 ANOS): parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTO DO TRABALHO: rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência social) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados descontos por falta, etc. ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, os autônomos e as demais posições é considerada a retirada mensal, não incluindo os lucros do trabalho, da empresa ou do negócio.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL: proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego – total, aberto e oculto.

TAXA DE PARTICIPAÇÃO: proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

ÍNDICE DE OCUPAÇÃO: nível de ocupação alcançado em determinado trimestre em relação ao nível médio do período base.

RENDIMENTOS: a média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMF (IBGE), até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, na Região Metropolitana de Fortaleza, é realizada por meio de uma amostra domiciliar na área urbana de 13 municípios que compõem a região: Aquiraz, Caucaia, Chorozinho, Eusébio, Fortaleza, Guaiúba, Horizonte, Itaitinga, Maracanaú, Maranguape, Pacajús, Pacatuba e São Gonçalo do Amarante. As informações são coletadas mensalmente por entrevistas realizadas em, aproximadamente, 2.500 domicílios.

Os dados divulgados mensalmente referem-se a médias móveis trimestrais, que são assumidas como resultado do mês de encerramento do trimestre. Desse modo, os resultados de dezembro correspondem à média do trimestre outubro, novembro e dezembro; os resultados de janeiro, à do trimestre novembro, dezembro e janeiro; e assim sucessivamente.

Atualmente, a PED é realizada nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e no Distrito Federal.
